



# RenovaBio e CORSIA

---

Luciane Chiodi  
AGROICONE 

10 DE MARÇO DE 2025

## » Funcionamento dos programas



LOCAL	Brasil (consumo)	Aviação Comercial Internacional
PARTE OBRIGADA	Distribuidoras de combustíveis fósseis	Empresas de aviação de países signatários
OBRIGAÇÕES	Compra de CBIO de acordo com a meta anual estabelecida pelo CNPE. Individualizada pela ANP em função da venda de fósseis do ano anterior.	Crescimento neutro do carbono em relação a 2020. Compensar emissões acima de 85% do nível de 2019 pós-primeira fase (2024 em diante).
FUNCIONAMENTO DE MERCADO	Redução do consumo de fósseis + aposentadoria de CBIOs pelos distribuidores para cumprimento da meta anual.	Limitação das emissões das empresas de aviação ou compra de créditos de CO <sub>2</sub> reconhecidos pelo CORSIA.
GERADORES	Usinas e importadores que vendem biocombustíveis certificados para o mercado interno (CFOP específicos).	CEF reduzem emissões + certificados de carbono reconhecidos
RELAÇÃO COM MERCADO DE GEE	Não aceita <i>offsets</i> de outros setores, mas aceita a venda para outros setores, com redução da parte obrigada.	Aceita <i>offsets</i> de outros setores (critérios estabelecidos pelo <i>Technical Advisory Board</i> ).

## » Avaliação certificação, core-LCA e LUC

---



Compatíveis (ou quase)



Parcialmente compatíveis (em pelo menos uma das direções), mas pode exigir ajustes.



Incompatíveis e exige mudanças significativas

**Análise preliminar, com intuito de estimular a discussão.**

# » Contabilização das emissões

Análise preliminar



## CÁLCULO DAS EMISSÕES DOS COMBUSTÍVEIS

ACV individual em gCO<sub>2</sub>e/MJ; NEEA calculada comparando com fóssil referência (fixa no tempo).

ACV individual ou default; em gCO<sub>2</sub>e/MJ de combustível. Emissão do combustível fóssil fixa no tempo.

## GEE DOS COMBUSTÍVEIS DE REFERÊNCIA

Gasolina 87,4 gCO<sub>2</sub>e/MJ; Diesel 86,5 gCO<sub>2</sub>e/MJ; média de vendas de gasolina, diesel e GNV 86,8 gCO<sub>2</sub>e/MJ (para biometano) ;QAV 87,5 gCO<sub>2</sub>e/MJ.

89 gCO<sub>2</sub>e/MJ para QAV e 95 gCO<sub>2</sub>e/MJ para AvGas.

## ABORDAGEM

Atribucional

Atribucional e Consequencial

## ESCOPO

“do poço à roda”

“do poço ao tanque” e “poço a asa”

## TRATAMENTO DE COPRODUTOS

Alocação em base energética

Alocação em base energética

## FERRAMENTA DE ANÁLISE (core LCA)

RenovaCalc (core LCA)

Diferentes modelos são aceitos para *core LCA*. Os valores default para *iLUC* são resultado do *GTAP-BIO* e *GLOBIOM*.

## DEFINIÇÃO E TRATAMENTO DADO PARA RESÍDUOS

Lista positiva de resíduos. Emissões zero no ponto de coleta.

Lista positiva de resíduos. Racional detalhado. Emissões zero na coleta. Grupo específico.

## » Elegibilidade e certificação

Análise preliminar



**RenovaBio**



**CORSIA**

**ROTAS ELEGÍVEIS**

Rota de produção previamente reconhecida pelo programa (via RenovaCalc)



*CORSIA Eligible Fuels*

**ROTAS EXISTENTES**

Biocombustíveis



SAF (biocomb, coprocessados, PtL)  
LCAF

**VALORES DEFAULT**

Default apenas fase agrícola.



*Default value e actual value* (mais flexibilidade)

**CADEIA DE CUSTÓDIA**

Sim. Balanço de massa.



Sim. Balanço de massa.

**CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE**

Não há critérios explícitos além de *GHG*.  
(embora documentos legais sejam checados).



São 13 (atualmente):  
Redução de GHG, estoques de carbono, permanência de GHG, qualidade da água, saúde do solos, conservação, rejeitos e químicos, atividade sísmica, direitos humanos e do trabalhador, direitos de uso da terra, direito de uso da água, desenvolvimento local, segurança alimentar.

**ESQUEMAS VOLUNTÁRIOS DE CERTIFICAÇÃO**

Não



Sim

## » Uso da terra

Análise preliminar



### METODOLOGIA

Qualitativa – critérios de elegibilidade. Áreas proibidas e reforça as políticas de uso da terra.



Híbrida – soma *ILUC* ao *core LCA* e utiliza práticas de *Low-LUC risk*.

### VALOR *ILUC*

Não



Sim

### CÁLCULO DE *dLUC*

Não



Sim

### NÍVEIS DE RISCO DE *ILUC*

Gerenciamento



*Low-LUC risk*

### MATÉRIAS PRIMAS NÃO COMESTÍVEIS

Agnóstico



Agnóstico

### DESMATAMENTO/CONVERSÃO/ DATA DE CORTE

Novembro, 2018 (vegetação nativa)



Data de corte: janeiro de 2008 áreas de alto estoque de C; Período inicial do regulação: 2016

### *GANHO DE C NO SOLO*

Não considerado



Em discussão

## » Principais Mensagens

---

- Objetivos e arquitetura dos programas são muito diferentes (escopo, mercados de carbono etc).
- Certificação bastante diferente
  - Elegibilidade de rotas
  - Critérios de sustentabilidade
  - Estrutura da certificação/verificação
- Contabilidade de carbono relativamente semelhante:
  - ACV com alocação energética (possível harmonização)
  - ILUC muito diferente (revisão significativa)

# Contatos

---



**Luciane Chiodi**  
**Sócia e Pesquisadora Sênior**  
[luciane@agroicone.com.br](mailto:luciane@agroicone.com.br)

**Obrigado!**

[www.agroicone.com.br](http://www.agroicone.com.br)

---